



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	SERVIÇO SOCIAL (390)
<b>Disciplina</b>	3239 - SERVIÇO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE
<b>Turma</b>	SSN

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo das transformações ambientais no contexto do capitalismo. Relação entre questão social e questão ambiental. O debate contemporâneo sobre sustentabilidade. A questão ambiental como campo de atuação para o Serviço Social.

### I. Objetivos

Geral:

Compreender a “questão ambiental”, suas manifestações na contemporaneidade e as possibilidades de intervenção do Serviço Social.

Específicos:

- Entender a “questão ambiental” e suas múltiplas dimensões: histórica, econômica, política e social;
- Refletir sobre a conjuntura atual e as polêmicas que envolvem a “questão ambiental”: perspectivas de desenvolvimento, impactos sociais e políticos, lutas sociais, conselhos gestores e movimentos sociais.
- Identificar as demandas presentes na sociedade decorrentes das transformações ambientais como campo para a atuação do Serviço Social, também em tempos de pandemia.

### II. Programa

Unidade 1:

O conceito de “questão ambiental” e suas múltiplas dimensões: histórica, econômica, política e social.

Unidade 2:

A “questão ambiental” na conjuntura atual: desenvolvimento sustentável, conflitos socioambientais, educação ambiental, movimento ecológico, conselhos gestores, movimentos sociais e lutas sociais.

Unidade 3:

Alterações ambientais e seus impactos sociais e políticos: violência no campo, conflitos na produção de energia, geração de poluição e resíduos sólidos, crise hídrica, aquecimento global, perda sociobiodiversidade e a questão dos agrotóxicos.

Unidade 4:

A “questão ambiental” e a atuação do Serviço Social. Experiências dos espaços sociocupacionais, como: NUFURB – Núcleo da Defensoria Pública do Paraná; Projetos de extensão relacionados ao meio ambiente, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IAPAR-EMATER, Conselhos gestores, outros.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas, exibição de filmes e documentários relativos à temática e estudos dirigidos realizadas em sala de aula. Utilização do Moodle- Unicentro para disponibilizar materiais e atividades complementares, conforme aprovado na reunião Departamental. Poderão ser indicadas leituras complementares. Em atenção à Resolução nº 62/68-CEPE/UNICENTRO e em cumprimento ao Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, poderá ser ofertada em cada disciplina do curso, 20 da carga horária em formato moodle e/ou outras plataformas midiáticas disponibilizadas pela Unicentro, nas seguintes situações: disciplina especial, no caso não de fechamento de carga horária e/ou conteúdo por conta da especificidade do calendário do ano letivo 2022, catástrofes ou outras situações que demandem a utilização de carga horária nessas modalidades. Em havendo tais situações, a definição dos conteúdos que serão ofertados à distância, metodologia de trabalho, tecnologias utilizadas, cronograma de tutoria presencial, critérios de avaliação e cronograma e forma de avaliação, ficam condicionados à aprovação do Conselho Departamental de Serviço Social.

### IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão formais, frequentes e somativas, observando-se os critérios do domínio de saberes da realidade social, conceitos e procedimentos práticos. Haverá o emprego de instrumentos avaliativos como:

- Prova (discursiva e objetiva);
- Seminários;
- Atividade filmográfica;
- Atividades em sala de aula;
- Relação cotidiana sustentabilidade e campo de estágio;
- Ao final do ano letivo haverá recuperação de nota, por meio do emprego de prova, para estudantes que não atingiram a média 7,0. Todas as avaliações serão devolvidas e debatidas em sala de aula, buscando aprimorar o processo de formação das/dos estudantes.

### V. Bibliografia

#### Básica

FERNANDÉZ, Francisco Xabier Aguiar; POSADA, Xoán Lombardero. Serviço social e sustentabilidade: A abordagem ambiental como quadro de intervenção dos assistentes sociais, Configurações, 25 | -1, 154-169.  
GOMES, J. A.; AGUADO, O. V.; PERES, A. G. (Org.). Serviço Social e meio ambiente. São Paulo: Cortez, 2005. LÖWY, M. Eco-socialismo e planejamento democrático. Crítica Marxista, São Paulo, n.28, 2009.  
MARQUES, E. J. da S. T., & Schmitt, A. R. V.. (2021). O Serviço Social Ambiental: compromisso com os objetivos do desenvolvimento sustentável e a defesa do meio ambiente enquanto direito humano. Revista Katálysis, 24(3), 607–616.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	SERVIÇO SOCIAL (390)	
<b>Disciplina</b>	3239 - SERVIÇO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	SSN	

## PLANO DE ENSINO

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política: Livro I: O processo de produção do capital / Karl Marx; tradução de Rubens Enderle. - São Paulo: Boitempo, 2013

MOREIRA, Inês da Silva. Serviço social e meio ambiente : a contribuição do assistente social em Programa de Aceleração do Crescimento - PAC. -Franca: 2013. 165 f.

SILVA, Maria das Graças e. Questão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: um desafio ético – político ao serviço social. São Paulo: Cortez, 2010.

SCOTTO, Gabriela; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; GUIMARÃES, Leandro Belinaso. Desenvolvimento Sustentável. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

Observação: serão utilizados documentários, dossiês e reportagens que abordam as transformações ambientais e os seus rebatimentos na vida social.

### Complementar

ALIER, Joan Martínez. O Ecologismo dos Pobres. São Paulo: Contexto, 2017.

BELMONT, Mariana. (org.). Racismo Ambiental e Emergências Climáticas no Brasil. São Paulo: Instituto de Referência Negra Peregum; Oralituras Editora, 2023.

CALDART, Roseli; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2008. FREITAS, R. C. M.; NÉLSIS, C. M.; NUNES, L. S. A crítica marxista ao desenvolvimento (in)sustentável. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rk/v15n1/a04v15n1.pdf> Acesso em: 01 fev. 2018.

FOSTER, John Bellamy. A ecologia de Marx: materialismo e natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. FREITAS, Rosana de Carvalho Martinelli; NUNES, Letícia Soares. Serviço Social e Questão Ambiental: uma demanda emergente? In: FAGUNDES, Helenara Silveira (org.). Serviço Social: questão social e direitos humanos. Florianópolis: UFSC, 2014. p. 129-151. MOURA, Adriana Maria Magalhães de. Trajetória da Política Ambiental Federal no Brasil.

Publicações do Conjunto CFESS/CRESS.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DESES/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 04

**Data:** 03/04/2024